

A woman in a vibrant red, long-sleeved dress is captured in a dynamic dance pose. She is looking towards the right with a slight smile. Her hair is styled in an updo with a red flower. The background is a dark, starry night sky with a soft, golden glow behind her head. The overall mood is elegant and artistic.

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA
CARMEM ROMANI
SUNACAI

Pacha Drom - Aula 10

Shuvanni Rhose de Souza

Fase 10 – (Ritual pago a parte)

Rito do Libanó Khamli (Outorga do Amor) e Entrega dos Aparatos.

(Chave, Baralho, Perfume, Sino, Colar Sacerdotal/ Chave, Orações, Toalha e imagem de Sara).

Após a arrumação do local, que deve ter um altar, um tapete vermelho, para os “kits” (que devem estar numa travessa, ou cesta de vime, com os aparatos), e uma cesta de velas azuis claras de sete horas no número de participantes. As Chaves, deve estar a parte numa outra travessa de preferência trabalhada em metal.

A sacerdotisa abre o ritual:

Toca-se o sino. Os participantes devem estar sentados concentrados no rito.

Uma pequena jarra com água deve estar próximo, e dentro deve ter uma pequena peça de ouro. A sacerdotisa, molha as mãos, com esta água, e abençoa os Kits, dizendo:

Água e Ouro, jamais haverão de lhes faltar!

Água e Ouro, jamais haverão de lhes faltar!

Água e Ouro, jamais haverão de lhes faltar!

Em nome de Sara, do Povo Cigano, da Egrégora dos Andarilhos, que nos acompanham desde os primórdios,

Abenção, pelo poder da Outorga Sagrada,

Pelos quatro Cantos do Mundo

Pelos Quatro Elementos

E profetizo, em nome de meu, de nosso povo:

Água, Vidência e Ouro, jamais haverão de lhes faltar!

Aqui a sacerdotisa pede, que todos se levantem, e se cumprimentem, cumprimentem quem tem cargo, dando o beija mão que deve ser retribuído, em igualdade a todos os irmãos. Somente a Sacerdotisa tem o poder de escolha de beijar ou não as mãos dos novos sacerdotes.

Em pé, enfileirados lado a lado no mesmo número, ouvem a sacerdotisa falar sozinha:

Filhos de Sara,

Aqueles que te foram entregues

Grande Mãe e Rainha,

Tu que reinas sobre os corações,

Tu que reinas sobre os caminhos,

Estende-me a tua mão.

Deixe que eu ande coberto

com o manto de tua proteção,

E ajuda-me a caminhar.

Digna-te a minha prece atender:

Desejo e quero que os espíritos ciganos,

Estejam comigo nas minhas muitas horas,

Que eu seja instrumento de evolução.

Concede-me pela tua força e poder.

Pelo meu coração a ti fui ligado.

Aqui após a sacerdotisa falar, ela repetirá em frases, para que os irmãos se dando as mãos (de dois em dois), frente a frente, repitam olhando fortemente, para os olhos do irmão.

Após este conjuro os irmãos devem retirar seu kepara do pescoço e que este seja perfumado pelo irmão que esta a sua frente e vice e versa. E depois colocar novamente no pescoço e a sacerdotisa ou seus comandados entregam seu kit, menos e a Chave. E conjura de forma que eles possam repetir, olhando para o altar:

"Pelo poder da terra, do ar, da água, do fogo,

sob o olhar atento de meu povo,

Eu falo sobre o que está por vir no meu caminhar...

Dedico-me a trabalhar no Sacerdócio Espiritual do Povo Cigano,

Para conhecer e entender os segredos,

para o meu bem maior

e o cumprimento do meu destino"

Então deve-se pedir que eles possam abrir, ver, tocar, acarinhar e perfumar seus aparatos. Em seguida apanhar a imagem de Santa Sara, e levantar formando um triângulo, de vértice superior ao altar. E os participantes devem com o braço (direito ou esquerdo) abraçar o irmão nesta corrente e com a outra mão segurar a imagem de Santa Sara, na altura do coração.

E a sacerdotisa deve conjurar, enquanto todos de olhos fechados, ouvem as bênçãos:

Pelo dia de hoje e pelas horas que são que eu

(nome da sacerdotisa), convoco esta energia de seus ciganos espirituais, então evoco a vós, meus companheiros de jornada, vós espíritos queridos que passastes pelos céus e pela terra, que vive através do sol e da lua, conhece o dia e a noite, que já atravessou dias de trevas e de luz, estejam conosco nesta hora, dentro de nossos corações, com tua benéfica arte. Seja justo, proteja-me, pela luz de Santa Sara Kali, que sabes viver no mundo do homem e da mulher, da semente e do fruto, do amor e da evolução. Vós que abraças agora o Sacerdócio, por Sara saiba interpretar os teus mistérios, revela tua presença em minha vida, pois aqui estou na confiança no meu amor por ti. Por Mãe Sara, Wladimir, Sulamita e de tantos ciganos que passaram por todos os portais do mundo. Traga até nós o seu amor, pela força da natureza do mundo, eu falo a ti em nome de Deus. Ouça-me, ouve meu verbo, nos governe e nos ajude! No firmamento e no Éter te amo e preciso de tua companhia, para os meus dias, com todo o meu corpo, alma e vida! Amém.

*Para esta etapa aqui, deve-se ter a mão: Bolo cortado em pedacinhos, uma jarra de leite, e copinhos tipo de cafezinho, o véu, a taça de vinho (bem bonita) com vinho.

Pacha Drom - Aula 10

Podem voltar a seus lugares, colocar a Santa em seus pertences com muito amor, e volte para os seus lugares, a sacerdotisa deve colocar na boca de cada um, um pedacinho da Matchola de Évora (um pedacinho de bolo simples, pode ser de laranja, baunilha... etc...), em seguida de comer, devem beber num copinho bem pequeno (tipo cafezinho) leite sem açúcar, e em seguida deitar no chão fazendo um círculo (como se estivesse batendo cabeça para a sacerdotisa), e ela vai levantar um por um, colocando um véu vermelho, na altura da cabeça, permitindo que a pessoa se levante com a cabeça abaixada (com o véu, sem cair) dizendo:

Filho meu, que dei a Sara para acalantar

Nas agruras e nas benesses do sacerdócio

Tens agora dentro de si,

a força do sangue dos ciganos

(tira o véu)

Estas disposto a prosseguir? (a sacerdotisa pergunta)

O novo sacerdote responde: Sim

Então ela limpa as mãos do filho

Limpa o rosto

Pacha Drom - Aula 10

Passa pelas costas dele e conjura:

Tu que és sacerdote

Que tens a força do Sangue dos

Ciganos dentro de si

Compartilha este vinho da alegria comigo

Pois te reconheço como irmão de jornada

E como sacerdote.

OBS: O véu deve ser bordado e trazido numa caixa, tipo baú que ele ficará guardado.

Depois de levantar um a um, eles devem aguardar a benção da sacerdotisa e a colocação do Lavrengo Drom (que contém, um sol, uma estrela e uma lua na frente e atrás, uma chave) em silêncio. Após eles virem um a um, a sacerdotisa conjura em conjunto:

Pelo sol que ilumina o Povo Cigano, pelos caminhos iluminados pelas estrelas, e pela força da magia da lua, seja nossa Chave, esteja agora conosco, a sabedoria de nosso Povo!!!

Aqui enfileiram – se de novo, para receber a chave das mãos da sacerdotisa, que compartilha agora uma taça de água, a água da vida. A sacerdotisa conjura e termina.

Pelo poder a mim outorgado te faço sacerdote (isa), e que sejam mais leves e floridos os teus caminhos, que a chave que recebes agora, possa abrir todos os portais, todos os caminhos e que tu possa honrar nosso compromisso.

Hoje e sempre. Aminturah!

Pode-se agradecer a Mãe Sara, a egrégora da casa e de preferência que venham os ciganos espirituais para confirmarem a jornada. E depois que se desliguem os irmãos numa grande roda dizendo: **Eu me desligo do meu irmão apenas aparentemente.**

Fim do Ritual